

A Casa dos Cata-Ventos propõem um espaço de brincar e contar histórias com crianças em situação de violência e vulnerabilidade na Vila São Pedro. Acompanha-se o desenvolvimento e convívio das crianças intervindo e auxiliando quando necessário. Esta proposta se situa na interface entre direitos humanos, saúde coletiva, educação, assistência social e psicanálise, procurando se inscrever no entre desses diferentes setores e no contexto da cidade, habitando esses territórios vivos como psicanalistas da cidade, interagindo no espaço social. Um dos focos da atuação recomendados no trabalho com crianças, é o fortalecimento de vínculos. Ao escolhermos priorizar crianças em situação de extrema vulnerabilidade social situamos nosso posicionamento ético-político. Nosso trabalho foca nas crianças com seus responsáveis numa comunidade com altos índices de violência e dificuldade de acesso às políticas de seguridade social na cidade de Porto Alegre/RS. Buscamos viabilizar diferentes possibilidades de convívio social e intervenção terapêutica a partir da troca de experiências entre a comunidade que frequenta a Casa dos Cata-Ventos e os plantonistas.

O funcionamento da casa ocorre através de plantões distribuídos ao longo da semana. Os plantões se dividem entre; grupo de adolescentes, plantão de brincar, contação de histórias e capoeira. A equipe de plantonistas é composta por estagiários, residentes, mestrandos e extensionistas, cujo papel nos plantões é de oferecer a escuta e o acompanhamento no desenrolar das brincadeiras. Em suma a Casa dos Cata-Ventos é um espaço de garantia do direito ao brincar.

Além de um projeto de extensão, a Casa dos Cata-Ventos é uma pesquisa inscrita no PPG Psicanálise, Clínica e Cultura e também é campo de estágio da graduação, nesse sentido o projeto está em sintonia com o tripé que sustenta a universidade.